

Voluntários relatam experiências e desafios na organização de quermesses

Para quem gosta de se deliciar com uma gastronomia tradicional e brincadeiras que incluem tanto adultos quanto crianças, as quermesses são um prato cheio para quem busca se divertir neste período do ano no ABC. Para que essas festas aconteçam, existem voluntários nos bastidores que fazem as quermesses agradar o público.

Voluntário desde 1998 e organizador de festas desde 2022, Daniel Tomé atua nas quermesses da Paróquia Sagrada Família, em São Bernardo. Assim quando assumiu a organização das festas, Tomé se tornou responsável por organizar as quermesses e decidir preços, barracas com brincadeiras e o quitutes a serem oferecidos para os visitantes. “Sempre gostei de ajudar e me envolver em trabalhos comunitários, e gosto muito particularmente das festas juninas. Trabalhar em comunidade é bem interessante, conhecer os moradores da região, além de momentos engraçados e de solidariedade”, conta.

Tomé relata que em 2023 teve um caso que tinha tudo para dar errado. Havia um bingo na paróquia em que o vencedor ganhava uma televisão. Entretanto, muita gente compareceu e gerou receio de que a organização ia perder o controle. Apesar de ser um suporte para a realização das quermesses, o organizador conta que é importante a boa relação com os voluntários para todas as atividades sejam bem feitas.

“Temos equipes responsáveis por vários setores, como o pessoal do estoque, do caixa e o de compras. Nas barracas, separamos por pastorais incluindo de oito a nove voluntários, responsáveis para cada barraca funcionar”, explica. A dinâmica é parecida na hora de decidir os quitutes servidos na festa junina. A partir de uma comissão, são reservados espaços para as barracas mais tradicionais que oferecem quentão e cachorro quente, por exemplo, e discutem a inserção de novidades, como neste ano as porções de batata frita.

“A quermesse é um momento bom e esperado pela comunidade, mobiliza o bairro para frequentar o espaço. “É um ambiente favorável para socialização e confraternização”, comenta Tomé. A Paróquia Sagrada Família está localizada na Estrada dos Casa, 3.800, no bairro Dos Casa, e celebra a festa junina aos finais de semana até 7 de julho (domingo), das 18h às 23h.

Paróquia Nossa Senhora da Candelária

Neuclair Sala atua como voluntário na Paróquia Nossa Senhora da Candelária, em São Caetano, há 20 anos. Trabalha nas barracas e auxilia na organização direta da quermesse. “A minha fé em Deus e nas instituições religiosas me motiva a fazer parte desses eventos”, afirma. Nesse tempo de estrada, o voluntário diz que já encarou situações de imprevistos que poderiam acabar com a festa, e que graças a parceria entre os voluntários as atividades sempre aconteceram como esperado. “Por gostar tanto, gostaria de ter mais tempo para me dedicar à paróquia”, diz.

Diferente de Tomé, que sente um aumento no número de voluntários na paróquia, Sala vê uma queda. “Sinto que os jovens não têm esse apego a comunidade. Acredito que a religiosidade precisa ser trabalhada em casa”, comenta Sala ao contar que começa a organização do evento dois meses antes, com a convocação de voluntários.

“Amo o que faço, amo minha comunidade. Servir ao próximo é servir a Jesus. O ganho maior é o contato com as pessoas e o amor que damos e recebemos”, enaltece Sala. Localizada na rua Castro Alves, 781, no bairro Cerâmica, a paróquia tem quermesse todos os finais de semana, das 17h às 22h, até 7 de julho (domingo).

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3449645/voluntarios-relatam-experiencias-e-desafios-na-organizacao-de-quermesses/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: São Caetano